

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Povo Class.: 36

Data: 27/11/89 Pg.: _____

Índios perdem espaço com hidrelétrica em Rondônia

170
Está tudo pronto para a construção de uma usina hidrelétrica que inundará parte da reserva indígena dos Nhambiquara, com o represamento do Rio 12 de Outubro, em Mato Grosso, para a produção de força e luz para a cidade de Vilhena, no sul de Rondônia. Falta apenas o Ministério das Minas e Energia, a Funai e a Eletrobrás autorizarem o início da obra, que está causando protestos de grupos ecológicos do Mato Grosso e Rondônia.

Para derrubar o argumento dos defensores do Meio Ambiente sobre a inviolabilidade das terras dos índios, um grupo de empresários e políticos de Rondônia, liderados pelo senador Odacir Soares Rodrigues, anunciou que viajará nesta semana para Brasília para convencer as autoridades federais que a hidrelétrica, com capacidade de "apenas 12 megawatts" formará somente

"um pequeno lago de 4,4 hectares".

A principal alegação do senador Odacir Soares Rodrigues e do prefeito de Vilhena, Lorivaldo Ruttmenn, é de que a hidrelétrica será construída pela iniciativa privada — Empresa Goes Eletro do Grupo Cohabita — ante a incapacidade do Governo Federal de concluir as obras da Usina de Avilar, de 28 megawatts, paralisadas há seis anos por falta de recursos. O engenheiro Frederico Silva, do Grupo Goes Cohabita, afirma que os protestos dos ecologistas são "graves entraves" ao progresso, provenientes de pessoas desinformadas. Além disso, argumentam também que se trata de um empreendimento comercial altamente lucrativo, pois a região de Vilhena, na divisa entre Rondônia e Mato Grosso, tem muitas serrarias que necessitam expandir-se.